

## EAED e CEMPE

Flávia Silva - Cempe/SP

No dia 2 de março de 2006, pouco antes das vibrações coletivas das quintas-feiras, tivemos a feliz oportunidade de receber no Centro Espírita Mensageiros de Paz e Esperança (Cempe), nosso companheiro Arnóbio, aluno da Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância (EAED) dirigida pela equipe do CEAE Manchester.

Residente no município de São Gonçalo (RJ) e passando o feriado do Carnaval em companhia de sua filha, em São Paulo, informou-se do endereço da Casa da Aliança Espírita Evangélica (AEE) mais próxima e lá compareceu várias vezes, de táxi, até nos encontrarmos. Em ambiente fraterno, nosso companheiro relatou como chegou até a AEE. Reportando-se ao ano de 1958, quando contava com cerca de 18 anos, assistiu na cidade de Santos (SP) a uma palestra do Comandante Edgard Armond e gravou na mente sua imagem e suas palavras, pois já era de família espírita. Anos mais tarde, interessado em algumas obras espíritas, reconheceu em uma delas a foto do Comandante, lembrando-se daqueles momentos da sua juventude. Buscou então o contato com a AEE, onde foi informado e convidado a fazer a EAED.

Relatou-nos o companheiro sobre algumas dificuldades em adquirir os livros da Editora Aliança no Rio de Janeiro e suas impressões positivas sobre o programa padronizado da AEE, muito diferente do que conhecia e frequentava. Visitou também o Centro Espírita Bezerra de Menezes, no Engenho Novo (RJ), grupo da AEE.

Após a nossa conversa tivemos a certeza da importância da EAED, dando apoio a um irmão em locais onde não há Centros da Aliança. Nossa despedida se deu num clima de amizade, com promessas de não perdermos o contato.

Deixamos registrado aqui o pedido de vibrações para o fortalecimento do nosso irmão Arnóbio, que futuramente poderá ser mais um Discípulo de Jesus, dando o seu testemunho em locais onde a AEE ainda não chegou. Que estas vibrações também sejam estendidas a todas as equipes que se dedicam ao trabalho de EAED.

## Compromisso

Ater-se às suas escolhas faz bem

Sandra Regina Pizarro - C.E. Vinha de Luz

Nos momentos atuais é muito fácil e cômodo livrar-se dos compromissos: se o casamento não dá certo, separa-se; se não se deseja ter um filho, aborta-se; se há um doente em coma na UTI, desligam-se os aparelhos; se está chovendo ou é o dia do último capítulo da novela, deixa-se de ir ao trabalho voluntário... E assim vai! Mas o que se entende por compromisso?

A respeito deste assunto, no livro "O monge e o executivo" (James C. Hunter - editora Sextante) há uma passagem que diz: "A próxima vez que vocês forem comer ovos com bacon lembrem-se disto: a galinha estava envolvida, mas o porco estava comprometido."

Compromisso ou comprometimento é a ação de empenhar-se moralmente em favor de alguém ou de uma causa, é ater-se às suas escolhas.

Estar "comprometido com" é bem diferente de "ser obrigado a", porque o compromisso envolve prazer, satisfação em dar de si em benefício de uma causa.

E numa Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE), qual o compromisso do dirigente?

Esse compromisso vai muito além das obrigações formais e administrativas como, por exemplo, verificar o caderno de temas e a caderneta pessoal, atribuir uma nota nas passagens de grau. O nosso compromisso, como discípulos do Mestre, é lutar contra nossas imperfeições morais e, ao mesmo tempo, dedicarmo-nos ao crescimento e aperfeiçoamento dos novos aprendizes que estão sob nossa orientação.

Tarefa difícil?

Ninguém jamais disse que seria fácil! E, com certeza, exige um bocado de esforço e trabalho. Mas foi com tal incumbência que nos comprometemos quando nos propusemos a ser dirigentes.

E o aluno, não tem compromisso assumido com a Escola de Aprendizes?

Claro que tem! A princípio, no grau de aprendiz, está apenas envolvido com a EAE. À medida que se esclarece e vivencia os ensinamentos (já no grau de servidor), suas escolhas estão mais claras e firmes. A partir do momento que opta por ingressar na FDJ

(Fraternidade dos Discípulos de Jesus), aprimorando-se moralmente com base nos ensinamentos de Jesus, explicados à luz da Doutrina Espírita, compromete-se consigo mesmo e com os integrantes dessa fraternidade a perseverar na busca da Verdade, aperfeiçoando sentimentos, apoiando os irmãos que estão a caminho, ampliando a família espiritual.

Sendo assim, compromisso não é algo que se possa exigir de alguém, porque é o resultado do empenho moral que cada indivíduo adquiriu em suas várias experiências.

**Compromisso envolve prazer, satisfação em dar de si em benefício de uma causa.**

Visite o nosso site:

[www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)